



Três razões para você viver mais criativamente

Se você fizer uma rápida pesquisa na internet, vai verificar que, hoje, praticamente todas as mais lucrativas e prestigiadas empresas do mundo investem em criatividade e inovação como a principal orientação estratégica. Para muitas organizações o apelo da inovação faz parte da própria imagem que a companhia quer comunicar. Com isso elas esperam alcançar vantagem competitiva sustentada em um ambiente globalizado cada vez mais competitivo. Essa decisão, por parte das organizações, tem se mostrado eficaz. Criatividade e inovação têm feito muito bem para as empresas. Em muitos casos, tem sido a diferença entre crescer ou desaparecer. Aonde foram parar as tão bem sucedidas megacorporações da indústria fonográfica?

Mas você poderia perguntar se isso também é bom para as pessoas? A pergunta seria justa. Nem sempre o que foi considerado bom para as organizações também foi bom para nós, simples mortais. No filme "Tempos Modernos", Charles Chaplin retrata muito bem como algumas formas de trabalho podem ser nocivas para a vida das pessoas. Um trabalho mecanizado e sem significado acaba por nos reduzir a máquinas, robôs, e contribui para que tenhamos vidas desprovidas de significado.

Assim, você poderia estar se questionando: vale a pena eu investir em criatividade e inovação em minha vida pessoal? Temos uma resposta. Pode-se dizer que as evidências indicam que há muito mais vantagens do que desvantagens em ser criativo e inovador. Vamos listar aqui três razões para você começar a se preocupar com esse assunto. Para isso vamos pegar carona em algumas ideias apresentadas por Ruth Richards da Saybrook University de São Francisco, EUA. Dr. Richards concluiu que algumas características que podem tornar as pessoas mais criativas no dia a dia também pode ajudá-las a ter vidas mais plenas e satisfatórias.

Dinâmica! Pesquisas têm indicado que frequentemente pensamos na vida como uma coisa estática, como se guardássemos em nossa mente fotografias das coisas e eventos que experimentamos em nossas vidas. Este é meu álbum de fotos. Este sou eu. Este é meu escritório e esta é minha equipe. Aqui você pode ver Gabriela e as crianças na praia. Essa é a experiência que temos? O que está faltando aqui? Muitas vezes nós esquecemos que tudo está em



permanente mudança. Você é o mesmo desde que nasceu? Seu trabalho e equipe foram sempre assim? O fato é que a gente muda. As crianças cresceram e já estão na faculdade. Gabriela está pensando em sua primeira mostra de quadros. Há dez anos ela nem pensava em pintar! Nem a praia é mais a mesma. A vida tem um ritmo que o pensamento estático não é capaz de capturar. A visão do mundo como um sistema dinâmico nos liberta do imediato e nos permite enxergar o passado em perspectiva e o futuro como ele poderia vir a ser.

A observação do dia-a-dia como um processo dinâmico pode nos fazer descobrir todo um novo mundo a nossa volta. Uma crise familiar, uma quebra na bolsa, e até um novo amor. Todas essas coisas podem nós ajudar a perceber que não podemos prever exatamente quando mudanças repentinas irão acontecer. Precisamos ser flexíveis para entender que não podemos controlar tudo e estar prontos para enfrentar o novo. A observação das dinâmicas do dia-a-dia, por outro lado, podem nos ajudar a entender regularidades. Aquilo que se repete e nem percebemos. Regularidade que você pode perceber naquele casal de amigos. Toda vez que ela fala que deseja mudar alguma coisa em sua vida, ele se torna inseguro com medo do que poderia acontecer. Interrompendo imediatamente o que poderia ser uma excelente oportunidade para compartilhar novos projetos comuns. Apenas o pensamento dinâmico pode perceber esses movimentos. Pessoas criativas tendem a incentivar esse modo de ver o mundo.

Consciência. Desligue o piloto automático. Outro dia, quando cheguei no meu trabalho e percebi que haviam instalado um novo toldo na entrada do prédio. Havia uma funcionária na portaria e eu falei algo como: "Ficou muito legal esse toldo novo". A funcionária olhou para mim e sorriu. "o senhor deve estar bem pior que eu. Esse toldo foi instalado há mais de um mês. O senhor já parou aí umas cem vezes". É verdade, a mente humana é mesmo engraçada. Como nossos recursos são limitados, parece que ela tende a nos desconectar de partes do ambiente que considera irrelevantes. Quando estamos em "piloto automático", normalmente naqueles momentos em que pensamos em algo que julgamos ser muito importante, deixamos de perceber o que está acontecendo a nossa volta. John Lennon tinha uma frase muito interessante sobre isso. "Vida é aquilo que acontece com você quando você está ocupado fazendo outros planos."



Você chega ao trabalho, como um autômato preenche suas rotinas: formulários, ligações telefônicas, e-mails, muitos e-mails. Quando você percebe é hora do almoço. Opa! O que foi que eu hoje fiz mesmo? Nossa mente criativa pode fazer muito mais do que isso se estiver ligada, atendida, conectada. Csikszentmihalyi, professor da Drucker School of Management da Claremont University, mostrou que pessoas costumam ter muitas ideias quando estão presentes, atentas, focadas e desafiadas... e sabem o que estão fazendo. Para sermos criativos precisamos desligar o piloto automático e voltar a ter o controle de nossas próprias vidas. Precisamos começar a dar atenção aos nossos próprios sentimentos, pensamentos, percepções. Onde estamos? O que estamos fazendo exatamente? Esse conselho também parece ser útil para as nossas vidas.

Abertura. Você costuma estar aberto a novas experiências? Vamos dar um exemplo. Uma vez conheci um casal muito interessante. Ele me relatou que, quando eles iam a restaurantes, ele costumava pedir sempre o mesmo prato. Afinal, aquele era um prato que ele apreciava muito. Não tinha erro. Sempre dava certo. Mas parece que ela tinha uma abordagem diferente, ele me contou. Ela sempre pedia um prato diferente. Isso que dizer que muitas vezes ela foi surpreendida com novos aromas e sabores. Algumas vezes de fato não gostou do prato que pediu. Quem está certo? Quem está errado?

Certamente não se trata de estar certo ou errado. Podemos falar sobre abertura como uma característica das pessoas. Algo distinto de coisas como inteligência. Abertura tem haver com buscar ativamente e ter prazer em experimentação o novo. Pessoas mais abertas tendem a ser mais curiosas, a buscar ideias novas, a experimentar emoções de forma mais viva que pessoas mais fechadas.

Pessoas mais abertas tendem a ser mais criativas. Como observa Ruth Richards, uma abertura maior pode nos ajudar a discernir melhor e tomar decisões mais criativas, observar mais criativamente, apreciar melhor paradoxos e novas realidades, compreender melhor as emoções da vida. Mais abertura nos permite conhecer melhor e de forma mais autêntica. Todas essas características têm sido positivamente relacionadas a um funcionamento psicológico mais funcional e saudável.

As pessoas podem refletir sobre o próprio nível de abertura e trabalhar essa característica se desejarem. Como tudo o que vale a pena, exige trabalho, mas



pode muito bem ser mudado. A presença de abertura envolve no fundo uma maneira de ver e encontrar o mundo. Não parece ser por acaso que pessoas mais abertas tendem a ser mais criativas.

Certa vez Renoir comentou: "Quando arrumo um buquê para fazer uma pintura, eu sempre acabo retratando o lado que eu não planejei." Esse é um tipo de atitude, que certamente estimulamos. Há muitas vantagens em viver criativamente. Perceber a dinâmica e complexidade da vida, ter consciência do que se passa em nossa vida assumindo o controle de nossos dias, e estar aberto para o novo são coisas que podem nos fazer ter vidas mais plenas e felizes. Somadas, essas atitudes podem fazer grande diferença sobre nossa existência.



Usina de
**Criatividade
e Inovação**

Vicente Gonçalves
Usina de Criatividade e Inovação
vicente@usinadecriatividade.com.br

Prof. Dr. Rodolfo Ribas
UFRJ